



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ponto de Corte do Cortisol Salivar à Meia-Noite para Afastar Hiper cortisolismo: Influência da Idade, Gênero e Índice de Massa Corporal
Autor	SABRINA COELLI
Orientador	SANDRA PINHO SILVEIRO

Título: Ponto de Corte do Cortisol Salivar à Meia-Noite para Afastar Hiper cortisolismo: Influência da Idade, Gênero e Índice de Massa Corporal

Nome do autor: Sabrina Coelli

Nome do orientador: Sandra Pinho Silveiro

Instituição de origem: UFRGS

Introdução: O cortisol salivar à meia-noite é um dos principais exames recomendados para o rastreamento da Síndrome de Cushing. A dosagem desse hormônio na saliva é um exame que pode ser realizado ambulatorialmente, por ser um exame simples, não invasivo e de baixo custo, além de apresentar elevada sensibilidade e especificidade na investigação diagnóstica do hiper cortisolismo. No entanto, esse teste pode apresentar interferentes, que variam desde a técnica adequada de coleta, o método laboratorial utilizado até as características clínicas dos indivíduos testados. A possível influência do gênero, idade e índice de massa é um tema-ainda controverso, de acordo com a população em estudo. O objetivo desse estudo foi de estabelecer um ponto de corte do cortisol salivar à meia-noite para afastar hiper cortisolismo em indivíduos saudáveis e avaliar a possível influência da idade, gênero e índice de massa corporal (IMC) nessa amostra.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 120 adultos saudáveis, não tabagistas, sem o uso de medicamentos, exceto contraceptivo oral. Os participantes do estudo receberam instruções por escrito para a coleta adequada de saliva, que foi realizada entre as 23 e 24 horas e após as amostras foram mantidas refrigeradas. As amostras foram centrifugadas e analisadas por eletroquimioluminescência (Roche Diagnosis GmbH, Mannheim, Alemanha). O limite inferior de detecção do teste é de 0,018 µg/dL (0,500 nmol/L). O tamanho amostral necessário foi calculado conforme as recomendações do protocolo C28 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) para determinar valores de referência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sob o número 140073.

Resultados: Foram incluídos 120 indivíduos saudáveis, não tabagistas, 61% eram mulheres, com idade de 35±13 anos (18 a 74 anos), IMC de 24±4 kg/m², pressão arterial sistólica de 115±11 mmHg, diastólica 74±9 mmHg e glicemia de 86±11 mg/dl. O cortisol salivar à meia-noite não apresentou distribuição gaussiana, sendo a mediana de 0,12 (0,02 a 0,31) µg/dl. O percentil 97,5 foi calculado para estabelecer o valor de referência do teste em nossa amostra e foi de 0,3 µg/dl. Regressão linear múltipla evidenciou uma associação positiva, estatisticamente significativa, entre os níveis de cortisol salivar à meia-noite e a idade ($r^2 = 0,20$, $P < 0,001$). Indivíduos acima de 50 anos apresentaram dosagens hormonais mais elevadas quando comparados aos participantes mais jovens (0,18 vs 0,09 µg/dL, respectivamente, $P < 0,001$). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas do cortisol com relação ao gênero ($P = 0,066$) ou ao IMC ($P = 0,187$) na regressão linear múltipla.

Conclusão: O ponto de corte da normalidade do cortisol salivar à meia-noite, utilizando o método de eletroquimioluminescência, foi de 0,3 µg/dl (P97,5). Indivíduos com idade mais avançada apresentaram maiores níveis do hormônio à meia-noite em relação aos mais jovens, sendo que o IMC e gênero não influenciaram os níveis hormonais.